

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025



Conteúdo	Página
Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Natureza	4
Demonstrações de Fluxos de Caixa	5
Demonstração das Variações no Capital Próprio	6
Notas às Demonstrações Financeiras	7 – 42



BALANÇO
 em 31 de Dezembro de 2025
 (valores expressos em Meticais)

	Notas	2025	2024
ACTIVOS			
Activos não correntes			
Activos tangíveis	5	4 224 372 381	2 042 454 393
Activos intangíveis	6	-	-
Investimentos em associadas	7	19 016 250	19 016 250
		4 243 388 631	2 061 470 643
Activos correntes			
Inventários	8	53 996 988	150 348 548
Clientes	9	390 583 480	686 353 472
Outros activos financeiros	10	559 287 057	465 342 874
Outros activos correntes	11	271 041 050	429 811 574
Caixa e bancos	12	297 061 157	453 065 918
		1 571 969 732	2 184 922 386
Total dos activos		5 815 358 363	4 246 393 030
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS			
Capital próprio			
Capital social	13	4 818 000 000	4 818 000 000
Outras componentes do capital próprio	13	3 750 024 143	3 750 024 143
Reservas	13	1 212 589 618	1 253 566 982
Resultados transitados		(31 120 443 330)	(27 249 492 811)
Resultados líquidos do período		5 263 586 017	(3 919 733 095)
		(16 076 243 552)	(21 347 634 781)
Passivos não correntes			
Passivos por impostos diferidos	27	530 643 714	546 254 139
Provisões	14	2 936 080 202	3 563 295 616
		3 466 723 916	4 109 549 755
Passivos correntes			
Fornecedores	15	3 475 211 540	10 174 704 923
Empréstimos obtidos	16	5 364 924 036	6 320 445 343
Outros passivos financeiros	17	6 317 147 669	1 813 140 966
Outras contas a pagar	18	3 267 594 754	3 176 186 823
		18 424 877 999	21 484 478 055
Total dos passivos		21 891 601 915	25 594 027 811
Total do capital próprio e dos passivos		5 815 358 363	4 246 393 030

O Técnico de Contas

Stamp: LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A. CONTABILIDADE GERAL

O Conselho de Administração

Stamp: L A M - S A CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

	Notas	2025	2024
Vendas de bens e serviços	19	7 827 403 772	9 350 248 478
Rendimentos suplementares	20	21 979 852	14 070 695
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(68 932 210)	(117 559 138)
Gastos com o pessoal	22	(1 991 133 160)	(1 927 028 993)
Fornecimentos e serviços de terceiros	23	(6 035 138 127)	(9 473 541 703)
Amortizações	5 e 6	(70 997 401)	(69 394 175)
Imparidades de Inventários	8	(39 329 442)	-
Reversão de imparidades	9,10e 11	255 012 608	-
Reversão das provisões	14	561 862 940	(566 624 460)
Outros ganhos e perdas operacionais	24	5 856 406 807	28 233 265
Resultado Operacional		6 317 135 639	(2 761 596 032)
Ganhos financeiros	25	781 368 528	171 152 312
Gastos financeiros	26	(1 842 723 362)	(1 329 289 376)
Resultados antes de impostos		5 255 780 805	(3 919 733 096)
Impostos sobre o rendimento		7 805 212	-
Resultados líquidos do período		5 263 586 017	(3 919 733 095)

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração





DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do período		5 263 586 017	(3 919 733 095)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e amortizações	5 e 6	70 997 401	68 557 966
Aumento/redução de provisões e imparidades	8, 9,14	(627 215 414)	566 624 460
Juros líquidos		832 240 967	1 153 513 728
Outros ajustamentos		(7 805 212)	(6 499 490)
Aumento/ redução de inventários	8	96 351 560	(29 820 188)
(Aumento) em clientes e outros activos financeiros	9 e 10	(317 560 191)	(367 008 897)
Aumento em outros activos correntes	11	158 770 524	(279 029 539)
Aumento / (redução) em fornecedores e outros passivos financeiros	16 e 18	(6 983 390 878)	2 597 351 692
Aumento de outros passivos correntes		91 407 928	(323 674 272)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		(1 422 617 298)	(539,717,635)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição dos activos tangíveis e intangíveis	5 e 6	(2 252 915 388)	(33 413 273)
Juros e rendimentos similares obtidos		182 286	265 535
Venda de activos tangíveis		-	-
Fluxo líquido gerada nas actividades de investimento		(2 252 733 102)	(33 147 738)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Outras operações de financiamento	17	5 307 290 198	
Aumento de capital social	13	-	2 414 420 388
Empréstimos pagos	18	(955 521 307)	(454 971 873)
Juros e gastos similares		(832 423 252)	(1 153 779 264)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		3 519 345 639	805 669 252
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(156 004 761)	232 803 879
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		453 065 918	220 262 040
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12	297 061 157	453 065 918

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

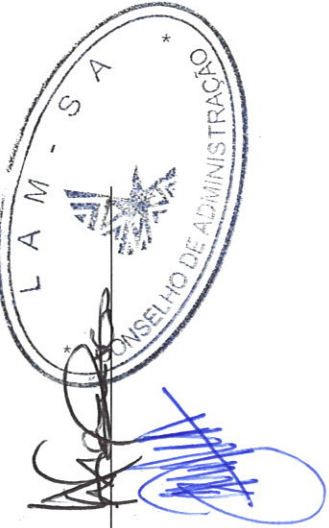
(valores expressos em Meticais)

	Capital social	Outras componentes dos capitais próprios	Excedente de revalorização	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	2 418 496 965	3 735 106 790	1 237 869 669	15 697 313	(23 271 891 528)	(3 977 602 284)	(19 842 323 075)
Aplicação dos resultados	-	-	-	-	(3 977 602 284)	3 977 602 284	-
Aumento do capital social	2 414 420 388	-	-	-	-	-	2 414 420 388
Conversão de prestações assessorias	340 657 615	(340 657 615)	-	-	-	-	-
A Transferência reavaliação de imobilizado	(355 574 968)	355 574 968	-	-	-	-	-
Ajustamentos	-	-	-	-	1 001	-	1 001
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(3 919 733 095)	(3 919 733 095)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	4 818 000 000	3 750 024 143	1 237 869 669	15 697 313	(27 249 492 811)	(3 919 733 095)	(21 347 634 781)
Aplicação dos resultados	-	-	-	-	(3 919 733 095)	3 919 733 095	-
Revalorização de activos tangíveis	-	-	(40 977 364)	-	48 782 576	-	7 805 212
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	5 263 586 017	5 263 586 017
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	4 818 000 000	3 750 024 143	1 196 892 305	15 697 313	(31 120 443 330)	5 263 586 017	(16 076 243 552)

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração





NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

Introdução

A LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A ("LAM ou "Empresa") foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 69/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior Empresa LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, E.E. em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, revogando assim, o Decreto n.º 8/80, de 19 de Novembro.

A nova Sociedade manteve a personalidade jurídica da empresa Linhas Aéreas de Moçambique, S.A., à qual sucedeu automática e globalmente, conservando a universalidade do respectivo património, constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O Capital Social é de 4.818.000.000 Meticais, subscrito pelo Estado e pela Vintelam S.A, na proporção de 96% e 4% respectivamente e encontrando-se integralmente realizado.

A LAM, tem como objecto principal o serviço público de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, de âmbito internacional, regional e nacional, com carácter regular e não regular.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2025, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da LAM com referência a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da LAM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 7).



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela LAM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	2025		2024	
	Compra	Venda	Compra	Venda
ZAR	3.80	3.88	3.38	3.45
USD	63.27	64.54	63.25	64.52
EUR	74.40	75.89	65.97	67.29
CHF	80.08	81.69	70.24	71.64
GBP	85.39	87.10	79.40	80.99
JPY	0.40	0.41	0.40	0.41
BWP	5.21	5.31	4.55	4.64

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumulada, excepto no que respeita aos edifícios e construções que são mensurados ao valor de revalorização deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Frequentemente são efectuadas reavaliações a estes bens a fim de apurar que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico, as quais nos últimos anos têm sido efectuadas numa base anual.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio decrescendo o excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo. Quando o excedente de revalorização se extingue, qualquer redução é reconhecida nos resultados.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a LAM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Taxa Anual %</u>
Construções	2 a 6,66
Equipamento básico	10 a 14,28
Mobiliário e equipamento administrativo e social	10
Equipamento de transporte	5 a 20
Ferramentas utensílios	10
Outras imobilizações corpóreas	10 a 33,33

A LAM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A LAM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Activos não correntes disponíveis para a venda

A LAM classifica como activos não correntes detidos para a venda, aqueles cuja quantia registada será recuperável por venda e não uso continuado.

Esses activos estão disponíveis para a venda imediata na sua condição actual e a sua venda é altamente provável, tendo o Conselho de Administração um plano de compromisso para a sua venda e iniciado um plano activo para localizar o comprador e concluir o plano, sendo expectável que tal aconteça no prazo de um ano. Estes activos são mensurados pelo menor entre a sua quantia registada e o seu justo valor menos os seus custos de vender. Estes activos deixam de ser amortizado a partir da data da sua classificação como detidos para a venda.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

d) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A LAM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

As imparidades são avaliadas numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Imparidade de itens não monetários

A LAM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a LAM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a LAM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a LAM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

g) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a LAM todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

Nas locações operacionais consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidos como gasto nos resultados do período a que respeitam.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

h) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a LAM e podem ser mensurados com fiabilidade.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a LAM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a LAM a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da LAM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A LAM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a LAM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurado pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A LAM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

n) Reconhecimento do rédito

As vendas das passagens aéreas de passageiros e de carga são registadas como rendimento diferido sendo reconhecidos como rédito apenas quando o serviço de transporte é fornecido. Adicionalmente, os bilhetes vendidos e não voados são reconhecidos como receita no momento da cessão da obrigação assumida pela Empresa.

Programa de fidelização de clientes

Os créditos atribuídos aos clientes aderentes ao programa de fidelização Flamingo, que os mesmos podem usar posteriormente na realização de voos em condições preferenciais no futuro (obtenção de bilhetes de forma gratuita), são reconhecidos como Rendimentos diferidos. Os créditos concedidos aos clientes quando os mesmos utilizam os bilhetes adquiridos, são considerados como uma componente separada da transacção inicial, pelo que o justo valor daquela transacção de venda deve ser alocado entre as diversas componentes (entre as quais se encontram a atribuição de créditos por milhas).

O saldo da rubrica de rendimentos diferidos é incrementado pelos créditos gerados durante o ano, sendo diminuído em função:

- (i) das utilizações de milhas efectuadas pelos clientes (reconhecidas como Rendimento no ano em que são usadas);
- (ii) das milhas expiradas (também reconhecidas como Rendimento do ano).

Taxa de combustível

A taxa de combustível incorporada no preço do bilhete é uma componente integrante do preço da passagem aérea.

o) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A LAM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

p) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

2. Principais políticas contabilísticas (continuação)

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da LAM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. Os principais julgamentos e estimativas contabilísticas utilizadas pela LAM, são analisadas como segue:

Continuidade das operações

Apesar do lucro apurado no exercício de 2025 devido o saneamento da dívida com a Petromoc e Aeroportos de Moçambique no montante total de 5 893 950 357 Meticais, a Empresa continua a apresentar um capital próprio negativo no montante de 16 076 243 252 Meticais (2024: 21 347 634 781 Meticais) e os activos correntes são inferiores aos passivos correntes, situação esta que a coloca ao abrigo das disposições constantes do artigo 98º do Código Comercial, principal julgamento do Conselho de Administração prende-se com a continuidade da aplicação do princípio da continuidade das operações, o qual é entendimento que permanece apropriado, mesmo considerando que a conjuntura económica de Moçambique continua desfavorável.

Em 2025, o accionista maioritário, Estado Moçambicano representado pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado ("IGEPE"), injectou os recursos necessários de forma a permitir à LAM cumprir com as suas obrigações e compromissos com terceiros os quais ascendem a 1 703 080 906 Meticais (Nota 17) e emitiu uma carta conforto datada de 12 de Maio de 2026. Adicionalmente, na presente data encontra-se ainda em curso, por parte do acionista Estado Moçambicano, um plano de reestruturação da Empresa, que inclui a injeção de capitais.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos (continuação)

De acordo com o Boletim da República nº 28 de 12 de Fevereiro de 2025, o Conselho de Ministros autorizou a alienação de 91% das acções do Estado na Empresa Linhas Aéreas de Moçambique, S.A., a favor das empresas do sector empresarial do Estado e outros fundos, por via de negociação particular, nos termos da legislação aplicável. A medida visa reestruturar as Linhas Aéreas de Moçambique na aquisição de oito aeronaves, através de uma injeção de capital estimada em 130 milhões de dólares americanos (8.320 milhões de Meticais).

A transação envolve actualmente as empresas Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB), Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) e a Empresa Moçambicana de Seguro (EMOSE), que já iniciaram o processo de financiamento à LAM através do IGEPE sendo que o valor desembolsado será posteriormente incorporado na aquisição do capital da LAM por estas empresas (Npta 17).

Deste modo, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Empresa continuará a receber o apoio dos Accionistas, bem como a realização de operações lucrativas no futuro, e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios. Assim, tendo em consideração as acções indicadas acima, é entendimento do Conselho de Administração que o Princípio da Continuidade das Operações é aplicável à Empresa, para os próximos 12 meses, pelo menos.

Imparidade de contas a receber

A LAM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a LAM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A LAM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como respectivos valores residuais

A LAM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos (continuação)

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da LAM.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Programa de fidelização de clientes

A estimativa de rendimentos a diferir associado com créditos concedidos aos seus clientes, resulta de uma estimativa decorrente da alocação de parte do valor de venda de bilhetes, atendendo ao valor médio gerado em cada ano e toma em consideração também a estimativa de milhas que se esperam que não venham a ser redimidas.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela LAM com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da LAM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da LAM durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a LAM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 não ocorreram quaisquer alterações contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

5. Activos tangíveis

2025	Saldo no início do período	Aumentos	Ajustamentos	Saldo no final do período
Valor bruto				
Construções e Terrenos	2 440 194 404	-	(690 485)	2 439 503 919
Equipamento básico	94 862 525	-	(16 964 589)	77 897 936
Mobiliário e equipamento administrativo e social	177 312 557	6 854 756	16 158 341	200 325 654
Ferramentas e utensílios	175 377 757	13 972 051	(25 912)	189 323 897
Investimentos em curso	13 520 851	2 228 670 847	-	2 242 191 698
	2 901 268 095	2 249 497 654	(1 522 644)	5 149 243 104
Amortizações				
Construções e Terrenos	383 854 496	36 591 162	8 255 420	428 701 077
Equipamento básico	140 140 466	10 439 383	(81 324 522)	69 255 327
Mobiliário e equipamento administrativo e social	104 912 797	12 289 970	56 741 055	173 943 821
Ferramentas e utensílios	147 977 150	11 676 886	-	159 654 036
	776 884 908	70 997 401	(16 328 048)	831 554 261
	2 124 383 187	-	-	4 317 688 843
Imparidade acumulada de activos tangíveis	(81 928 793)	-	(11 387 668)	(93 316 461)
Quantia escriturada	2 042 454 394	-	-	4 224 372 381

Em investimentos em curso encontram-se registados a aquisição de cinco aeronaves no valor total de 2 184 793 621 Meticais para a integração da frota da LAM, sendo duas aeronaves da marca Embraer E1190-100, uma aeronave da marca De Havillad DCH8-400, uma aeronave da marca Bombardier DHC8- 400 e uma aeronave da marca Havilland Dash 8-400. As aeronaves estão integralmente pagas, encontrando-se a decorrer os processos de branding e registo legal.

2024	Saldo no início do período	Aumentos	Ajustamentos	Saldo no final do período
Valor bruto				
Construções e Terrenos	2 440 194 404	-	-	2 440 194 404
Equipamento básico	90 010 461	4 852 064	-	94 862 525
Mobiliário e equipamento administrativo e social	172 220 835	5 091 722	-	177 312 557
Ferramentas e utensílios	154 849 439	20 528 319	-	175 377 757
Investimentos em curso	10 579 684	2 941 168	-	13 520 851
	2 867 854 822	33 413 273	-	2 901 268 095
Amortizações				
Construções e Terrenos	346 907 056	36 992 574	(45 134)	383 854 496
Equipamento básico	133 497 850	8 892 118	(2 249 503)	140 140 466
Mobiliário e equipamento administrativo e social	94 480 021	13 594 472	(3 161 697)	104 912 797
Ferramentas e utensílios	140 102 710	8 918 596	(1 044 156)	147 977 150
	714 987 638	69 233 970	(6 500 490)	776 884 908
	2 152 867 184	-	-	2 124 383 187
Imparidade acumulada de activos tangíveis	(81 928 793)	-	-	(81 928 793)
Quantia escriturada	2 070 938 391	-	-	2 042 454 393

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)

6. Activos intangíveis

2025	Saldo no início do período	Aumentos	Saldo no final do período
Valor bruto			
Software e redes	81 457 081	-	81 457 081
	81 457 081	-	81 457 081
Amortizações			
Software e redes	81 457 081	-	81 457 081
	81 457 081	-	81 457 081
	-		-
2024	Saldo no início do período	Aumentos	Saldo no final do período
Valor bruto			
Software e redes	81 457 081	-	81 457 081
	81 457 081	-	81 457 081
Amortizações			
Software e redes	81 296 877	160 205	81 457 081
	81 296 877	160 205	81 457 081
	160 205		-

7. Investimento em associadas

	2025	2024
Subsidiárias		
Mex - Moçambique Expresso S.A.	71 200 000	71 200 000
LIMPEX-Limpeza Expresso, Limitada	421 250	421 250
LAM Aircraft Apperance	699 210	699 210
	72 320 460	72 320 460
Associadas		
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços S.A.	3 000 000	3 000 000
GRAPHIC	3 013 014	3 013 014
Sociedade Para o Desenvolvimento e Gestão	334 731	334 731
Moçambique Handling Services Limitada	10 710 000	10 710 000
Galileu Moçambique Limitada	25 500	25 500
Agencia de Viajens Mextur	54 000	54 000
	17 137 245	17 137 245
Investimento Financeiro		
Salvador Hotéis Moçambique SARL	4 207 000	4 207 000
Casino Polana	4 885 000	4 885 000
SITA	2 395 338	2 395 338
	11 487 338	11 487 338
Subtotal	100 945 043	100 945 043
Imparidade acumulada	(81 928 793)	(81 928 793)
	19 016 250	19 016 250



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)

7. Investimento em associadas

As participações em subsidiárias e associadas encontram-se, nas contas individuais, registadas pelo custo de aquisição. Os demais investimentos financeiros também se encontram registados pelo custo de aquisição.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Início do período	(81 928 793)	(81 928 793)
Reforço	-	-
Final do período	<u>(81 928 793)</u>	<u>(81 928 793)</u>

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a decomposição da rubrica inventários era como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Peças e sobressalentes	385 269 408	439 753 078
Combustível e lubrificantes	1 993 729	3 793 296
Material catering	22 831 397	21 429 080
Materiais diversos	18 014 454	20 155 653
Perda por imparidade	<u>(374 112 000)</u>	<u>(334 782 559)</u>
	<u>53 996 988</u>	<u>150 348 548</u>

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Em 1 de Janeiro de 2024	(334 782 558)	(334 782 558)
Reforço	(39 329 442)	-
Em 31 de Dezembro de 2025	<u>(374 112 000)</u>	<u>(334 782 558)</u>

9. Clientes

Os clientes incluem os seguintes saldos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes gerais	497 952 221	951 758 519
Entidades relacionadas	1 090 132 633	1 372 403 396
Agentes	439 103 522	500 570 921
Imparidade de clientes	<u>(1 636 604 892)</u>	<u>(2 138 379 364)</u>
	<u>390 583 480</u>	<u>686 353 472</u>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

9. Clientes (continuação)

Entidades relacionadas

A rubrica de Clientes entidades relacionadas compõe-se como se segue:

	2 025	2 024
Sociedade Moçambicana de serviços	3 708 006	-
LAM Appearance	80 040	339 330
Limpeza Expresso	1 549 684	1 251 596
Moçambique Expresso, SA	1 047 054 100	919 693 294
Mozambique Airport Handling Services, Lda	7 978 332	6 408 258
Mextur	-	71 345 581
Salvador Hoteis	-	441 914
Aeroportos de Moçambique	3 863 138	256 993 318
Correios de Moçambique	-	3 074 414
C.F.M. SUL	7 267 821	16 392 021
EMOSE	-	47 154 853
Hidroeléctrica de Cabora Bassa	17 379 053	35 339 192
Petroleos de Moçambique	-	600 548
Rádio Moçambique	141 850	1 904 804
Televisão de Moçambique	1 110 609	549 757
Lista Telefonica de Moçambique	-	5 064 574
TV Cabo	-	28 107
Televisa	-	279 504
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	-	644 370
MEDIMOC E. E	-	184 125
Coca Cola	1	439 888
TMCEL	-	4 273 948
	1 090 132 633	1 372 403 396

Imparidade de clientes

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2025	2024
Em 1 de Janeiro	(2 138 379 364)	(2 138 379 364)
Utilização	46 486 751	-
Reversão	455 287 701	-
Em 31 de Dezembro	(1 636 604 892)	(2 138 379 364)



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)

10. Outros activos financeiros

A rubrica de outros activos financeiros apresenta-se como se segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caução	481 978 149	347 693 677
Divida de colaboradores	27 364 259	31 207 484
Entidades relacionadas	-	4 935 780
Depósitos de cauções	100 623	100 623
Outros devedores	77 490 525	92 611 535
Imparidade de outros activos financeiros	(27 646 499)	(11 206 224)
	<u>559 287 057</u>	<u>465 342 874</u>

A rubrica entidades relacionadas compõe-se como se segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Mozambique Airport Handling Services, Lda	-	4 935 780
	<u>-</u>	<u>5 539 379</u>

O movimento das perdas por imparidade para os activos financeiros durante o período foi o seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Em 1 de Janeiro	(11 206 224)	(11 206 224)
Reforço	(16 440 284)	-
Em 31 de Dezembro	<u>(27 646 508)</u>	<u>(11 206 224)</u>

11. Outros activos correntes

A rubrica de outros activos correntes apresenta-se como se segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IVA a recuperar	1 661 672	434 390 822
IRPC Pagamentos por conta	24 186 096	24 186 096
Adiantamentos à fornecedores	1 515 401 373	1 673 616 855
Outros	209 216 278	287 468 921
Imparidade	(1 479 424 372)	(1 989 851 120)
	<u>271 041 047</u>	<u>429 811 574</u>

O movimento da imparidade acumulada é apresentado na tabela seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Em 1 de Janeiro	(1 989 851 120)	(1 989 851 120)
Reforço	(183 834 799)	-
Utilização	694 261 547	-
Em 31 de Dezembro	<u>(1 479 424 372)</u>	<u>(1 989 851 120)</u>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

12. Caixa e bancos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a caixa e os bancos apresentavam os seguintes valores:

	2025	2024
Depósitos à ordem	304 358 637	459 833 398
Depósitos à prazo	-	530 000
	<u>304 358 637</u>	<u>460 363 398</u>
Imparidade de disponibilidade	(7 297 480)	(7 297 480)
	<u>297 061 157</u>	<u>453 065 918</u>

13. Capital próprio

O Capital social da LAM é composto como s segue:

	2025		2024	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Estado Moçambicano	4 625 280 000	96%	4 625 280 000	96%
Vintelam SA	192 720 000	4%	192 720 000	4%
	<u>4 818 000 000</u>	<u>100%</u>	<u>4 818 000 000</u>	<u>100%</u>

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal uma parte não inferior a 20% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (artigo. 306º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

As reservas apresentam-se como segue:

	2025	2024
Reservas legais	15 697 313	15 697 313
Reserva de revalorização	1 272 254 938	1 272 254 938
	<u>1 287 952 251</u>	<u>1 287 952 251</u>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

14. Provisões

2025

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reforço</u>	<u>Reversao/Utilização</u>	<u>Saldo final</u>
Provisão para processos judiciais	13 701 361	272 653 272	-	286 354 633
Provisão para outros riscos e encargos	230 535 343	-	-	230 535 343
Provisão clube flamingo	360 295 200	21 405 620	-	381 700 821
Provisões para multas e coimas	2 958 763 710	164 915 604	(1 086 189 908)	2 037 489 406
	3 563 295 616	458 974 496	(1 086 189 908)	2 936 080 202

2024

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reforço</u>	<u>Utilização</u>	<u>Saldo final</u>
Provisão para processos judiciais	13 281 444	419 917	-	13 701 361
Provisão para outros riscos e encargos	212 020 937	18 514 406	-	230 535 343
Provisão clube flamingo	306 315 843	53 979 358	-	360 295 200
Provisões para multas e coimas	2 465 052 931	515 507 187	(21 796 408)	2 958 763 710
	2 996 671 156	588 420 868	(21 796 408)	3 563 295 616

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

A provisão para Outros riscos e encargos, corresponde ao valor da responsabilidade para fazer face a responsabilidades da subsidiária MEX. Acresce referir que, em 31 de Dezembro de 2025, o saldo a receber em clientes desta entidade encontra-se coberto por perdas de imparidade.

A provisão para multas e coima, correspondem essencialmente para fazer face aos atrasos no pagamento do IRPS estimado em 1 245 630 972 Meticais e IVA ao Estado estimado em 349 604 613 Meticais, atendendo a expectativa da Administração, sendo objecto de revisão anual.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

15. Fornecedores

A rúbrica de fornecedores é composta pelos seguintes saldos:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores conta corrente	1 538 779 754	2 227 050 377
Entidades relacionadas	1 936 431 786	7 947 654 546
	<u>3 475 211 540</u>	<u>10 174 704 923</u>

A rúbrica de fornecedores entidades relacionadas é composta pelas seguintes entidades:

	<u>2 025</u>	<u>2 024</u>
Sociedade Moçambicana de serviços	197 835 971	196 475 252
LAM Appearance	2 022 344	3 590 367
Mozambique Airport Handling Services, Lda	129 917 853	116 779 500
Gragic		-
Vitelam	9 894 207	11 937 977
Aeroportos de Moçambique	1 328 055 043	4 438 861 249
Correios de Moçambique	262 088	128 290
EMOSE	92 814 530	21 521 510
TMCEL - Moçambique Telecom, SA	272 692	379 280
Noticias	632 119	379 255
Petroleos de Moçambique	-	2 747 811 350
Mex-Moçambique Expresso	161 581 948	397 505 330
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	6 321 608	6 321 608
Rádio Moçambique	-	1 698 554
Televisão de Moçambique	1 804 954	1 405 839
Trasportes Publicos de Moçambique	4 232 516	1 128 671
Teledata Moçambique	783 912	391 956
Limpeza Expresso, Lda	-	1 338 559
	<u>1 936 431 786</u>	<u>7 947 654 546</u>

No presente exercício, no âmbito da reestruturação da LAM, em cumprimento de orientações emanadas pelo accionista Estado Moçambicano representado pelo IGEPE, foram efetuados saneamentos de dividas para com as seguintes empresas detidas pelo Estado Moçambicano: Aeroportos de Moçambique E.P, saneada a divida no valor de 2 690 322 406 Meticais e Petróleos de Moçambique S.A. saneada a divida no valor de 3 203 627 951 Meticais.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

16. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

			<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos obtidos			5 364 924 036	6 320 368 998
Descobertos bancários			-	76 345
			<u>5 364 924 036</u>	<u>6 320 445 343</u>
	<u>Moeda</u>	<u>Maturidade</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco Comercial de Investimentos (i)	MZN	06-06-2032	3 811 193 336	4 559 547 159
Moza Banco (ii)	MZN	15-12-2032	1 553 666 329	1 760 821 839
Nedbank	ZAR		64 370	67 167
			<u>5 364 924 036</u>	<u>6 320 436 165</u>
Banco Comercial de Investimentos (iii)	MZN	-	-	9 178
Nedbank	ZAR	-	-	-
			-	9 178
			<u>5 364 924 036</u>	<u>6 320 445 343</u>

i) Banco Comercial e de Investimentos

A 19 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo tendo por objectivo a aquisição de quatro aeronaves, formação dos pilotos, aquisição de peças sobressalentes e formação de técnicos de manutenção, sendo a parte remanescente em Dólares foi convertido em Meticais em 2019. A 31 de Dezembro de 2025 encontra-se em dívida cerca de 3 811 193 336 Meticais (2024: 4 559 547 159 Meticais).

Em 17 de Junho de 2023, a Empresa efectuou a reestruturação deste financiamento, passando o mesmo ter um prazo de vencimento de 10 anos, com um período de carência de capital nos primeiros 18 meses.

Segundo o contrato, o pagamento do capital obedecerá o seguinte cronograma: Primeiro ano: 0% segundo ano 5.88% terceiro ano e restantes:11.79%

Constitui garantia ao empréstimo uma carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique, representado pela Direcção Nacional de Tesouro e uma livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do Banco Comercial e de Investimentos.

O empréstimo vence juros a uma taxa fixa de 16% no primeiro ano e a taxa de juro aplicável de acordo com a política monetária em vigor nos anos restantes acrescida de uma margem de 4,5%. Os juros vencem juros trimestrais

Devido às dificuldades de tesouraria enfrentadas, a Empresa não se encontra a cumprir com o plano de amortização do empréstimo.

ii) MOZA BANCO

Financiamento contraído junto do MOZA, com a modalidade de Bridge Loan, no montante de 2 071 555 098 Meticais destinado a garantir o pré-pagamento das encomendas de dois Boeings.

Este empréstimo foi concedido inicialmente pelo prazo de 30 (trinta meses). Face ao incumprimento da LAM no que respeita ao reembolso dos juros vencidos e das prestações de capital, a Empresa e o Banco acordaram a 11 de Janeiro de 2023, proceder a reestruturação do empréstimo, por via da extensão do seu prazo para dez anos.

O empréstimo vence juros nas seguintes condições, a taxa fixa de 18,9% nos primeiros dois semestres e à taxa anual Prima Rate do Sistema Financeiro, actualmente equivalente a 22,6% a partir do terceiro semestre.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

16. Empréstimos obtidos (continuação)

O reembolso do capital é feito em rendas semestrais certas, iguais, sucessivas e postecipadas, com os pagamentos a ocorrerem a 15 de Julho e Janeiro.

Para garantia de todas e quaisquer obrigações decorrentes da presente operação bancária concedida à LAM pelo MOZA, seus juros e despesas foi entregue:

- Livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do MOZA;
- Carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique, representado pela Direcção Nacional de Tesouro, nos termos e condições aceites pelo banco, com validade até à maturidade de presente financiamento.

Devido às dificuldades de tesouraria enfrentadas, a Empresa não se encontra a cumprir com o plano de amortização do empréstimo A 31 de Dezembro de 2025 encontra-se em dívida 1,553,666,329 Meticais (2024: 1 760 821 833 Meticais).

17. Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros apresentam-se como segue:

	2025	2024
Credores Accionistas – IGEPE	1 703 080 906	20 291 000
Cauções	956 483	896 476
Quotas Sindicais	15 372 656	15 492 466
Direcção Nacional do Tesouro	451 583 662	451 483 662
Aeroportos de Moçambique (Compensação)	66 715 020	607 740 761
Ministério dos Transportes e Comunicações	318 762 780	318 774 012
IGEPE (Hidroelétrica de Cabora Bassa) (a)	2 257 443 840	-
IGEPE (Caminhos de Ferro de Moçambique) (a)	883 160 803	-
IGEPE (Empresa Moçambicana de Seguros) (a)	463 604 649	-
Credores diversos	156 466 869	398 362 589
	6 317 147 369	1 813 140 966

(a) Estes montantes foram entregues à LAM no apoio do processo de reestruturação e serão subsequentemente regularizadas mediante a aquisição futura de uma parte do capital na LAM.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

18. Outras contas a pagar

A rúbrica de outras contas a pagar apresentam-se como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Estado		
IRPS (18.1)	2 200 280 252	1 792 909 387
IVA a pagar (18.2)	178 778 887	205 805 526
Segurança Social	11 438 783	13 470 222
Outros impostos	168 077	177 077
	<u>2 390 665 998</u>	<u>2 012 362 212</u>
Proveitos diferidos - Venda de bilhetes	589 780 549	959 197 845
Acréscimo de custos	3 244 128	3 244 128
Adiantamento de clientes	73 388 281	38 365 009
Acréscimos de gastos com juros	172 169 195	147 669 941
Outros	38 346 602	15 347 688
	<u>876 928 755</u>	<u>1 163 824 612</u>
	<u><u>3 267 594 753</u></u>	<u><u>3 176 186 823</u></u>

18.1 IRPS

A rubrica IRPS diz respeito à dívida acumulada de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, o qual a Empresa procedeu à sua retenção, porém ainda não procedeu ao seu pagamento à Autoridade Fiscal. Encontram-se provisionadas na rubrica de Provisões para multas e coimas o valor estimado da multa e juro de mora pelo atraso da liquidação deste imposto estimado em 1 245 630 972 Meticais (Nota 14).

18.2 IVA A PAGAR

A rubrica de IVA a pagar diz respeito ao IVA devido pela entidade proveniente de actividades comerciais realizadas no período de 2016 a 2018, do qual correm os processos executivos nº 92/2017 e 07/09/11/12/13/14/15/16/17/20/26/2018 no Juízo Privativo das Execuções Fiscais de Maputo. Encontra-se provisionado na rubrica de provisões para multas e coimas o valor dos juros de mora vencidos no valor de 349 604 613 Meticais (Nota 14).



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

19. Vendas de bens e serviços

O detalhe de serviços prestados é como se seguinte:

	2025	2024
<u>Voos-domésticos</u>		
Passageiros-domésticos	4 199 501 863	3 540 320 373
Carga-domésticos	136 095 447	175 732 771
Correio-domésticos	1 881 790	8 183 571
	4 337 479 099	3 724 236 715
<u>Voos-regionais e internacionais</u>		
Passageiros-regionais e internacionais (a)	385 693 391	1 262 661 606
Carga-regionais e internacionais	4 278 704	46 698 210
	389 972 095	1 309 359 815
<u>Outros serviços</u>		
Comissões	676 393	8 334 910
Fretamento de aeronaves	31 273 283	138 517 848
Taxa de combustível	2 283 455	8 653 795
Sobretarifa (a)	2 642 863 275	3 822 220 213
Bilhetes não voados e fora de prazo de reclamação	397 802 972	231 577 163
Outras receitas	25 053 200	107 348 018
	3 099 952 578	4 316 651 948
	7 827 403 772	9 350 248 478

(a) A redução registada nas rubricas passageiros-regionais e internacionais e sobretarifas, resulta do cancelamento dos voos intercontinentais (operação Lisboa) e a redução dos voos regionais.

20. Rendimentos suplementares

Os rendimentos suplementares durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 foram como segue:

	2025	2024
Serviços de manutenção aeronáutica	-	-
Serviços de manutenção diversa	1 361 753	-
Arrendamentos de instalações	20 618 099	14 070 695
	21 979 852	14 070 695

21. Custo dos inventários consumidos

	2025	2024
Existências Iniciais	485 131 106	455 310 919
Compras	56 184 257	147 379 326
Regularizações	(44 274 165)	-
Existências finais	(428 108 988)	(485 131 106)
Custo do exercício	68 932 210	117 559 138



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

22. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 foram como segue:

	2025	2024
Remunerações da administração	26 317 864	2 962 456
Remunerações dos colaboradores	1 534 911 892	1 601 881 621
Subsídios	176 496 296	149 476 460
Segurança social	52 480 807	46 735 885
Ajudas de custos	32 571 643	17 973 295
Outros	168 354 657	107 999 277
	1 991 133 160	1 927 028 993

23. Fornecedores e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 foram como segue:

	2025	2024
Combustive e lubrificantes – aviação (a)	1 763 994 505	3 264 871 989
Combustível e lubrificantes	26 394 182	26 845 960
Aluguer de aeronaves	2 098 418 226	2 164 103 015
Manutenção e reparação de aeronaves	138 991 852	567 043 286
Alimentação Catering	146 544 855	293 210 361
Reservas/ SITA	148 477 601	317 610 532
Handling Comercial	317 608 366	360 051 863
Taxas aeroportuárias	136 004 510	121 663 267
Comissões de agentes	141 558 192	163 904 892
Despachos aduaneiros	15 271 289	34 456 508
Assistencia tecnica diversa	75 673 666	84 717 053
Taxas de sobrevoos	168 518 850	110 649 096
Amadeus	90 559 523	122 638 594
Seguro casco de aeronave	71 776 202	98 385 926
Comunicações	64 787 506	58 618 436
Alguer de equipamento	260 671	240 733 125
Limpeza	51 970 897	54 565 976
Formação profissional	25 920 954	65 582 640
Consultoria	83 589 519	121 738 015
Vigilancia e Segurança	23 917 822	28 860 390
Publicidade	12 477 490	6 272 182
Custos com voo Lisboa	5 080 483	807 451 677
Outros	447 485 544	365 629 977
	6 055 282 703	9 473 541 703

(a) A redução registada na rúbrica combustível e lubrificantes resulta do cancelamento dos voos intercontinentais (operação Lisboa) e a redução dos voos regionais.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

24. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 foram como segue:

	2025	2024
Subsídios recebidos	255 407 711	255 407 711
Proveitos com o tráfego	62 146 722	92 298 270
Reversão de saldos a pagar (a)	5 893 950 357	-
Outros proveitos operacionais	642 872 684	236 141 284
	6 854 377 474	583 847 266
Impostos e taxas	(413 570 300)	(480 107 938)
Multas	(30 212 628)	(22 165 162)
Outras perdas operacionais	(273 362 078)	(6 259 060)
Perdas em emissões de bilhetes	(224 613 340)	(44 408 317)
Quebra em existências	(55 593 977)	(130 083)
Quotas	(618 352)	(2 543 441)
	(997 970 666)	(555 614 001)
	5 856 406 807	28 233 265

(a) A rubrica reversão de saldos a pagar inclui perdões de dívidas efectuadas em cumprimento das instruções emitidas pelo accionista Estado Moçambicano, representado pelo IGEPE, para o saneamento da dívida para com as seguintes empresas do sector empresarial do Estado. Aeroportos de Moçambique EP saneada a dívida no valor de 2 690 322 406 Meticais e Petróleos de Moçambique S.A. saneada a dívida no valor de 3 203 627 951 Meticais.

25. Ganhos financeiros

Os ganhos financeiros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 foram como segue:

	2025	2024
Juros obtidos	182 286	265 535
Diferenças cambiais favoráveis	752 871 663	79 080 705
Dividendos	-	7 553 546
Outros rendimentos e ganhos financeiros	28 314 579	84 252 527
	781 368 528	171 152 312

26. Gastos financeiros

Os gastos financeiros durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 foram como segue:

	2025	2024
Juros suportados	832 423 252	1 153 779 264
Diferenças de câmbio desfavorável	1 010 300 110	175 510 112
	1 842 723 362	1,329,289,376



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

27. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como se segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Impostos sobre o rendimento	-	-
Impostos diferidos	7 661 934	-
	<u>7 661 934</u>	<u>-</u>

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado líquido do período	5 263 442 739	(3 919 733 095)
Amortizações não aceites como custo fiscal	91 026	28 701 647
Despesas de representação	36 629	517 196
Multas e juros compensatorios	30 212 628	51 041 715
Provisões e imparidades acima dos limites fiscais	-	546 254 139
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	13 373 388	8 986 647
Reversão de imparidades	(467 781 651)	-
Diferenças de cambio não realizadas	150 168 993	31 186 707
Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições	-	41 118 278
Outros	667 458 297	1 354 726
Lucro/Prejuízo fiscal apurado	5 657 002 047	(3 210 572 040)
Uso de prejuizos fiscais acumulados (a)	<u>(5 657 002 047)</u>	<u>-</u>

- (a) A LAM registou prejuizos fiscais nos últimos cinco anos que totalizam cerca de 10 182 661 005 Meticais, com a utilização dos prejuizos fiscais no valor de 5 657 002 047 Meticais, o saldo remanescente de 4 840 560 254 Meticais é relativo a prejuizos fiscais registados nos anos fiscais de 2023 e 2024.

Imposto diferido

Passivos por impostos diferidos - Reavaliação de edificios e instalações

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Capital Próprio (Diminuição)</u>	<u>Demonstração dos resultados Rendimentos</u>	<u>Saldo final</u>
2025	(546 254 139)	7 805 212-	7 805 212	(530 643 715)
	<u>(546 254 139)</u>	<u>7 805 212-</u>	<u>7 805 212</u>	<u>(530 643 715)</u>
2024	(546 254 139)	-	-	(546 254 139)
	<u>(546 254 139)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(546 254 139)</u>



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticais)

28. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

	Vendas/prestações de serviços		Fornecimentos e serviços de terceiros	
	2025	2024	2025	2024
<u>Subsidiárias</u>				
Moçambique Expresso, SA	127 203 359	163 708 056	256 696 913	930 516 160
Limpex - Limpeza Expresso	1 148 400	585 600	12 554 627	15 965 902
Mozambique Airport Handling Services, Lda	1 570 073	2 146 994	254 494 522	289 726 180
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	3 708 006	3 012 642	106 957 872	170 485 770
LAM Appearance	80 040	-	37 359 157	38 182 653
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Mextur	-	14 752 121	-	-
<u>Sector empresarial do Estado</u>				
Aeroportos de Moçambique	75 524 578	71 761 206	865 189 375	791 414 225
Petróleos de Moçambique	15 876 280	12 296 781	1 425 658 432	107 399 607
Portos e Caminhos de ferro de Moçambique	38 447 867	29 124 485	-	1 467 864
Emose	2 754 985	3 938 168	96 729 612	207 465 313
Hidroeléctrica de Cabora Bassa	147 052 921	125 680 793	-	-
	413 366 509	427 006 846	3 055 640 510	2 552 623 674

Durante o período, no âmbito da reestruturação da Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. foi efectuado o saneamento dos saldos a pagar às empresas Aeroportos de Moçambique, EP no valor de de 2 690 322 406 e Petróleos de Moçambique S.A. no valor de 3 203 627 951 Meticais.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)



28. Partes relacionadas (continuação)

	Clientes		Fornecedores		Outros activos correntes		Outros activos financeiros		Outros passivos financeiros	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Sócio Accionista										
IGEPE	-	-	-	-	-	-	-	-	1 703 080 906	20 291 000
Direção Nacional do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	451 583 662	451 583 662
Subsidiárias										
Soc. Moçambicana de serviços	3 708 006	-	197 835 971	196 475 252	-	-	-	-	-	-
GALILEO MOÇAMBIQUE, LDA	-	-	-	-	-	-	-	603 599	-	-
LAM Appearance	80 040	339 330	2 022 344	3 590 367	-	-	-	-	-	-
Limpeza Expresso	1 549 684	1 251 596	-	1 338 559	-	-	-	-	-	-
Moçambique Expresso, SA	1 047 054 100	919 693 294	161 581 948	397 505 330	-	-	-	-	-	-
Mozambique Airport Handling Services, Lda	7 978 332	6 408 258	129 917 853	116 779 500	-	-	-	4 935 780	-	-
Outras partes relacionadas										
Mextur	-	71 345 581	-	-	-	-	-	-	-	-
Salvor	-	441 914	-	-	-	535 300	-	-	-	-
Vitelam	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aerportos de Moçambique	3 863 138	256 993 318	9 894 207	11 937 977	-	-	-	-	-	-
Correios de Moçambique	-	3 074 414	1 328 055 043	4 438 861 249	-	-	-	-	-	607 729 529
EMOSE	-	-	262 088	128 290	-	-	-	-	-	-
Hidroeléctrica de Cabora Bassa	17 379 053	47 154 853	92 814 530	21 521 510	-	-	-	-	463 604 649	-
		35 339 192	-	-	-	-	-	-	2 257 443 840	-
A Transportar	1 081 612 353	1 342 041 750	1 922 383 985	5 188 138 034	-	535 300	-	5 539 379	4 875 713 057	1 079 604 191

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2025

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)



28. Partes relacionadas (continuação)

	Clientes		Fornecedores		Outros activos correntes		Outros activos financeiros		Outros passivos financeiros	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Transporte	1 081 612 353	1 342 041 750	1 922 383 985	5 188 138 034	-	535 300	-	5 539 379	4 875 713 057	1 079 604 191
Ministério dos Transportes e Comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	318 762 780
Moçambique Telecomunicações	-	4 273 948	-	379 280	-	-	-	-	-	-
Notícias	-	-	632 119	379 255	-	-	-	-	-	-
Petroleos de Moçambique	-	600 548	-	3 239 698 670	-	3 063 846	-	-	-	-
Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique	7 267 821	16 392 021	6 321 608	6 321 608	-	-	-	-	-	-
Radio Moçambique	141 850	1 904 804	-	1 698 554	-	-	-	-	-	-
Televisão de Moçambique	1 110 609	549 757	1 804 954	1 405 839	-	-	-	-	-	-
Trasportes Publicos de Moçambique	-	-	4 232 516	1 128 671	-	-	-	-	-	-
Medimoc	-	184 125	-	-	-	-	-	-	-	-
Lista Telefonica de Moçambique	-	5 064 574	-	-	-	-	-	-	-	-
TV Cabo	-	28 107	-	-	-	-	-	-	-	-
Televisa	-	279 504	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos	-	644 370	-	-	-	-	-	-	-	-
Coca Cola	70 215	439 888	-	1 129 143	-	-	-	-	-	-
TMCEL	-	-	272 692	-	-	-	-	-	-	-
Teledata Moçambique	-	-	783 912	391 936	-	-	-	-	-	-
Total	1 090 132 633	1 372 403 396	1 936 431 786	8 440 670 990	-	3 599 146	-	5 539 379	4 875 713 057	1 398 366 971

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2025



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em Meticals)

Benefícios do pessoal chave de gestão

As remunerações da Direcção durante o exercício de 2025 ascenderam a 26,317,864 Meticais. (2024: 4.145.674 Meticais), referindo-se integralmente a benefícios de curto prazo.

29. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da LAM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da LAM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta forma, as políticas de gestão de risco da LAM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A LAM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio e preço dos combustíveis. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da LAM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via da venda futura de energia, assim como aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da LAM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de juro para as principais moedas, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

	2025	2024
Empréstimos bancários	5 364 924 036	6 320 445 343
Total	5 364 924 036	6 320 445 343
Efeito nos resultados antes de imposto do aumento de 5 % da taxa de juro	(268 246 202)	(316 022 267)

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da LAM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZM/EUR, MZM/USD, MZM/ZAR. A LAM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

2025	Metical (MZN)	Dólar Norte- Americano (USD)	Rand-Sul Africano (ZAR)	Euro (Eur)	Outras moedas	Total
Caixa e bancos	120 501 729	812 288	555 119	32 465 192	142 726 829	297 061 157
Clientes	286 005 802	56 400 419	340 810	43 243 303	4 593 146	390 583 480
Outros activos financeiros	99 664 045	428 547 537	706 000	30 369 475	-	559 287 057
	506 171 576	485 760 244	1 601 929	106 077 970	147 319 974	1246 931 694
Empréstimos bancários	5 364 924 036	-	-	-	-	5 364 924 036
Fornecedores	2 116 051 644	822 153 039	77 411 264	459 570 284	25 308	3 475 211 540
Outros passivos financeiros	6 268 546 752	5 753 319	42 011 140	836 158	-	6 317 147 369
Outras contas a pagar	3 217 465 842	17 394 417	26 026 449	4 325 389	2 382 656	3 267 594 753
	16 966 988 274	845 300 776	145 448 854	464 731 830	2 407 964	18 424 877 698
	(16 460 816 698)	(359 540 532)	(143 846 925)	(358 653 860)	144 912 010	(17 177 9460304)
2024	Metical (MZN)	Dólar Norte- Americano (USD)	Rand-Sul Africano (ZAR)	Euro (Eur)	Outras moedas	Total
Caixa e bancos	304 013 779	588 654	506 132	14 065 356	133 891 997	453 065 918
Clientes	230 593 403	70 593 403	54 568 322	152 089 305	178 509 038	686 353 472
Outros activos financeiros	296 061 080	162 250 775	4 521 547	2 509 446	26	465 342 874
	830 668 262	233 432 833	59 596 001	168 664 108	312 401 061	1 604 762 264
Empréstimos bancários	6 320 445 343	-	-	-	-	6 320 445 343
Fornecedores	8 746 339 100	1 078 785 885	121 119 700	228 076 418	383 821	10 174 704 923
Outros passivos financeiros	1 319 970 444	162 790 744	325 642 277	-	4 737 499	1 813 140 966
Outras contas a pagar	3 176 186 823	-	-	-	-	3 176 186 823
	19 626 681 849	1 241 576 620	446 761 977	228 076 418	5 121 320	21 548 218 193
	(18 796 013 587)	(1 008 143 797)	(387 165 976)	(59 412 310)	307 279 741	(19 943 455 929)

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

	Aumento/ diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2025		
Dólar Norte-Americano (USD)	10,00%	(35 954 053)
Dólar Norte-Americano (USD)	-10,00%	35 954 053
Rand-Sul Africano (ZAR)	10,00%	(14 384 692)
Rand-Sul Africano (ZAR)	-10,00%	14 384 692
Euros	10,00%	(35 865 386)
Euros	-10,00%	35 865 386
	Aumento/ diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2024		
Dólar Norte-Americano (USD)	10,0%	(100 814 380)
Dólar Norte-Americano (USD)	-10,0%	100 814 380
Rand-Sul Africano (ZAR)	10,0%	(38 716 598)
Rand-Sul Africano (ZAR)	-10,0%	38 716 598
Euros	10,0%	(5 941 231)
Euros	-10,0%	5 941 231

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da LAM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

	2025	2024
Bancos	297 061 157	453 065 918
Clientes	390 583 480	686 353 472
Outros activos financeiros	559 287 057	465 342 874
Total	1 246 931 694	1 604 762 264

	2025	2024
Vencidos dias correntes		
Vencido entre 1 a 30 dias	10 375 514	451 780 978
Vencidos entre 61 a 90 dias	10 728 408	140 455 638
Vencidos a mais de 90 dias	928 766 625	559 449 730
	949 870 547	1 151 696 346

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

Risco de preço de combustível

O risco de preço do combustível é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações dos preços de combustível.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco do preço de combustível, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Risco de combustível	Aumento/ Diminuição no preço	Efeitos em resultados antes do imposto
2025		
Aumento do preço do combustível	1%	(17 639 945)
Diminuição do preço do combustível	-1%	17 639 945
2024		
Aumento do preço do combustível	1%	(32 903 278)
Diminuição do preço do combustível	-1%	32 903 278

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da LAM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da LAM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

2025	Até 1 ano	Mais de 1 Ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
Empréstimos bancários	5 364 924 036	-	-	5 364 924 036
Fornecedores	3 539 550 324	-	-	3 539 550 324
Outros passivos financeiros	6 317 147 369	-	-	6 317 147 369
Outras contas a pagar	3 236 601 383	-	-	3 236 601 383
	18 458 223 112	-	-	18 458 223 112
2024	Até 1 ano	de 1 Ano a 5 anos	Mais de 5 anos	Totais
Empréstimos bancários	6 320 445 343	-	-	6 320 445 343
Fornecedores	10 174 704 923	-	-	10 174 704 923
Outros passivos financeiros	1 813 140 966	-	-	1 813 140 966
Outras contas a pagar	3 176 186 823	-	-	3 176 186 823
	21 548 218 193	-	-	21 548 218 193

29. Gestão de risco, objectivos e políticas (continuação)

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da LAM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A LAM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a LAM pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas, ou emitir novas acções, condicionado aos acordos de reversão celebrados (ver nota introdutória).

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

A LAM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Empréstimos obtidos	(5 364 924 036)	(6 320 445 343)
Fornecedores	(3 475 211 540)	(10 174 704 923)
Passivos financeiros	(6 317 147 369)	(1 813 140 966)
Total da dívida	(15 157 282 945)	(18 308 291 232)
Caixa e equivalentes de caixa	297 061 157	453 065 918
Dívida líquida	<u>(14 860 221 788)</u>	<u>(17 855 225 314)</u>
Capital próprio	<u>(16 043 071 402)</u>	<u>(21 347 634 781)</u>

30. Compromissos

locador	Descrição Aluguer de Aeronaves	Data de Início	Data de Termino Contrato	Moeda	Compromissos	Compromissos
					Contratados	Contratados MZN
Cemair	Beechcraft 1900D Das 8- 100/300/400 CRJ 100/200/900	10/2/2025	4/30/2026	USD	2 770 833	178 774 167
Onelife onflight (Windrose)	Airbus 319 UR WRY 144Y	10/2/2025	3/31/2026	USD	4 987 500	321 793 500
Fly air41	Aluguer Airbus 319-112	12/6/2025	4/26/2026	EURO	1 950 000	125 814 000
Total						626 381 667

31. Contingências fiscais

Decorre em seus termos em Juízo Fiscal os processos executivos nº 92/2017 e 07/09/11/12/12/14/15/16/17/20/26/2018 contra a LAM por dívida do IVA, cujo o valor a data do balanço ascende 174 184 683 Meticais acrescidos juros de mora relacionados que ascendem a data do balanço a 349 604 613 Meticais. O valor da dívida do IVA encontra-se devidamente contabilizada e multas e juros de mora compensatórios provisionados nas demonstrações financeiras da LAM.

As autoridades fiscais têm o direito de rever as obrigações fiscais da Empresa durante um período de 5 anos. Com base nas suas análises, a Administração Fiscal pode reavaliar os impostos por divergência de interpretações e / ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC), Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRPS) e IVA, que não são passíveis de estimativa.

32. Eventos subsequentes à data do balanço

Após a data do balanço e até à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão não houve outros acontecimentos favoráveis ou desfavoráveis para a Linhas Aéreas de Moçambique, S.A., que requeiram ajustamentos nas demonstrações financeiras ou divulgações nas respectivas notas explicativas.

.....